Aula ao Vivo - Endereçamento IP

Prof. MSc. Luis Gonzaga de Paulo

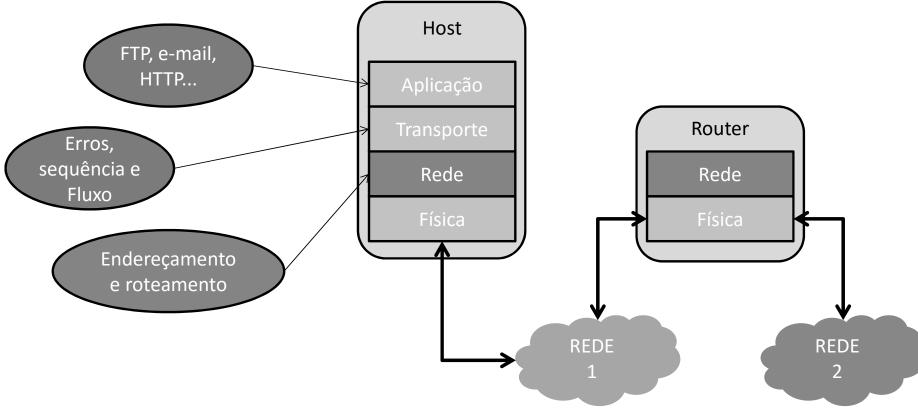
## **Agenda**

- Endereçamento IP (v4 e v6)
- Administração de endereços
- Obtenção e atribuição de endereços
  - Modo manual
  - Modo automático
  - Endereços públicos e privados
- DHCP
- NAT

## Introdução

- Identificação única dos ativos da rede
- Identificação das interfaces de rede
- Premissa para as funções de encaminhamento / roteamento





# IPv4 – Cabeçalho do pacote

Versão (Version)	Tamanho do Cabeçalho (IHL)	Tipo de Serviço (ToS)	Tamanho Total ( <i>Total Length</i> )		
		ficação fication)	Flags Deslocamento do Fragmento (Fragment Offset)		
	de Vida TL)	Protocolo ( <i>Protocol</i> )	Soma de verificação do Cabeçalho (Checksum)		
Endereço de Origem (Source Address)					
Endereço de Destino (Destination Address)					
Opções + Complemento (Options + Padding)					

#### IPv4 – Cabeçalho do pacote

O cabeçalho IPv4 é composto por 12 campos fixos, que podem conter opções responsáveis por fazer com que o tamanho varie de 20 a 60 Bytes;

Estes campos são destinados transmitir informações sobre:

- A versão do protocolo;
- O tamanho do cabeçalho e dos dados;
- A fragmentação dos pacotes;
- O tipo dos dados sendo enviados;
- O tempo de vida do pacote;
- O protocolo da camada seguinte (TCP, UDP, ICMP);
- A integridade dos dados;
- A origem e destino do pacote.

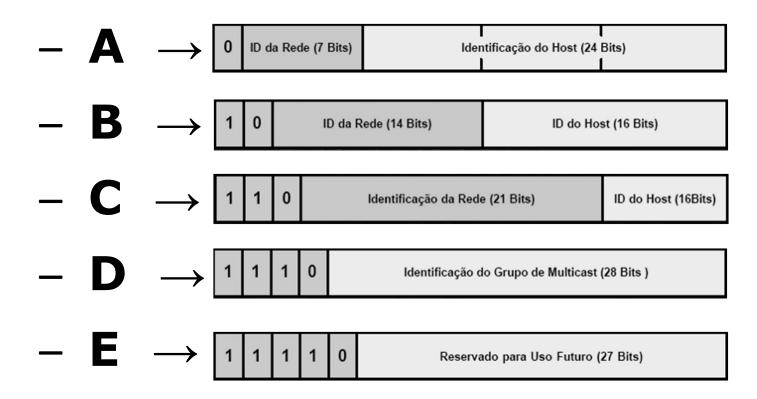
#### Notação decimal pontuada

- Dotted-decimal notation
- São utilizados quatro números decimais, de valor entre 0 e 255, separados por pontos.
- Cada número corresponde à representação decimal de um dos 4 bytes do endereço IP.
- Exemplo:

11000000 10101001 00100011 00000111



# Classes de endereços IP



#### Classes de endereços IP

- Nos primórdios da era IP o espaço de endereçamento estava dividido em classes.
- Atualmente o endereçamento utilizado não é baseado em classes, sendo expresso na forma:
  - Endereço / n, onde n representa o número de bits do endereço para o host, reservando os demais para o endereço de rede ou sub-rede.
- Comparando com o modelo de classes, tem-se:
  - Classe A: endereço / 8;
  - Classe B: endereço / 16;
  - Classe C:endereço / 24.

# Faixas de endereços X classes

CLASSE	FAIXA DE ENDEREÇOS
A (ou /8)	0.0.0.0 até 127.255.255.255
B (ou /16)	128.0.0.0 até 191.255.255.255
C (ou /24)	192.0.0.0 até 223.255.255.255
D	224.0.0.0 até 239.255.255.255
Е	240.0.0.0 até 247.255.255.255

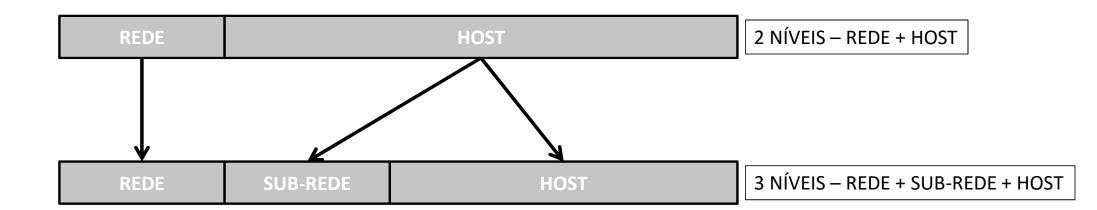
# **Endereços IP especiais**

0000000.00000000	Host atual	
00000000.0000000	nnnnnnn.nnnnnnn	Host na rede atual
111111111111111111111111111111111111111	.11111111.11111111	Broadcast (limitado)
nnnnnnn.nnnnnnn	00000000.00000000	Rede atual
nnnnnnn.nnnnnnn	11111111.11111111	Broadcast para a rede atual
0111111 nnnnnnn.nnr	nnnnn.nnnnnnnn (padrão: 0.0.1)	Loopback ou Local Host

#### **Sub-redes**

- No intervalo de endereços de uma determinada rede, a parte reservada para a identificação de hosts pode ser dividida;
- Nesse caso reservam-se alguns bits desse endereço para a identificação de sub-redes que compõem a rede principal;
- O sub-endereçamento permite a criação de mais níveis, definindo assim uma nova hierarquia no endereçamento, e estabelecendo então as subredes.

#### **Sub-redes**



#### **Sub-redes**

- A utilização de sub-endereçamento AUMENTA a eficiência no uso dos intervalos para o endereçamento;
- O uso de sub-redes favorece o processo de roteamento, diminuindo o tráfego e as colisões e aumentando o controle e a eficiência da rede;
- A restrição de faixas de endereço para acesso e tráfego ajuda na segurança da rede;
- Todas as sub-redes são identificadas externamente como uma única rede.

#### Máscara de sub-rede

Equivale a um número binário de 32 bits que, após uma operação lógica E (AND) com o endereço IP do host da sub-rede, determina o endereço da sub-rede.

#### Em binário:

Endereço do HOST: 11000001 10001000 11101111 10001001

Máscara de sub-rede: 111111111 1111111 1111111 11000000

Endereço de sub-rede: 11000001 10001000 11101111 10000000

#### Em decimal:

Endereço do HOST: 193.88.239.137

Máscara de sub-rede: 255.255.255.192

Endereço de sub-rede: 193.88.239.128

#### Máscara de sub-rede

Bits no Endereço da Rede	Endereços Possíveis *	Máscara da Sub-rede			
24	256	255.255.255.0			
25	128	255.255.255.128			
26	64	255.255.255.192			
27	32	255.255.254			
28	16	255.255.255.240			
* O numero de hosts é sempre duas unidades a menos, pois exclui o endereço de rede e o endereço de broadcast					

#### Máscara de sub-rede

- Assim como no endereçamento das redes, nas sub-redes o 1º endereço IP (todos os bits do host com valor zero) é um endereço reservado para indentificar a sub-rede.
- Da mesma forma, assim como no endereçamento das redes, nas sub-redes o último endereço IP (todos os bits do host com valor um) é um endereço reservado para endereço de broadcast da sub-rede.

# **Sub-redes: um exemplo**

193.136.239.0 - Rede 192.136.239.32 - sub-rede 192.136.239.33 - 192.136.239.38 192.136.239.39 - broadcast	Sub-rede 192.136.239.32 / 28 6 hosts	
192.136.239.64 – sub-rede 192.136.239.65 – 192.136.239.80 192.136.239.81 - broadcast	Sub-rede 192.136.239.64 / 27 14 hosts	Rede 192.136.239.0 / 24
193.136.239.128 – <b>sub-rede</b>		254 hosts
193.136.239.129 – 192.136.239.158	Sub-rede 192.136.239.128 / 26 30 hosts	
192.136.239.159 - <i>broadcast</i>		
193.136.239.255 - broadcast		

## Sub-redes: questões

#### No exemplo apresentado:

- 193.136.239.192 é um endereço de uma rede ou de um host?
- 193.136.239.127 é um endereço de um host ou um endereço de broadcast?

#### CIDR - Classless Inter-Domain Routing

- Endereçamento hierárquico (década de 1990):
  - Redução do espaço de endereçamento (solução = IPv6 ?);
  - Falta de endereços de classe B;
  - Crescimento das tabelas de roteamento (routing);
- Classless Inter-Domain Routing
  - Introduzido em 1993;
  - Flexibilidade na divisão dos enredeços IP em redes separadas;
  - Uso mais eficiente para os endereços IP (escassos)
  - Está definido no RFC 1519.

# CIDR - Classless Inter-Domain Routing Agregação de redes de classe C em sequência ou super-netting:

- Utilização mais eficiente do espaço de endereçamento;
- Agregação de várias entradas das tabelas de routing;
- As decisões de encaminhamento deixam de ser feitas com base em classes e passam a ser feitas com base na máscara de rede

#### CIDR - Classless Inter-Domain Routing

- 192.168.0.0 /24 representa os 256 endereços IPv4:
  - de 192.168.0.0 até 192.168.0.255
  - 192.168.0.255 é o endereço de broadcast
- 192.168.0.0 /22 representa os 1024 endereços IPv4:
  - de 192.168.0.0 até 192.168.3.255
  - 192.168.3.255 sendo o endereço de *broadcast*
- 2002:C0A8::/48 representa os endereços IPv6:
  - de 2002:C0A8:0:0:0:0:0:0 até 2002:C0A8:0:FFFF:FFFF:FFFF:FFFF;

Para o IPv4 usa-se também o endereço de rede seguido da máscara de sub-rede:

- $192.168.0.0 / 24 \rightarrow 192.168.0.0 255.255.255.0$ 
  - 24 bits: 1111111111111111111111111000000000
- 192.168.0.0 /22 →192.168.0.0 255.255.252.0
  - 22 bits: 11111111111111111111100.00000000

- Os endereços IP são transformados em endereços físicos (MAC) com significado para a tecnologia da camada física;
- Em uma rede Ethernet, esse processo é realizado pelo protocolo ARP - Addresss Resolution Protocol (RFC 826);
- O processo inverso é realizado pelo protocolo RARP – Reverse Addresss Resolution Protocol(RFC 903).

#### Resolução de endereços

- Funcionamento básico do ARP:
  - Quando é necessário enviar um pacote para determinado endereço IP, é consultada a tabela de ARP do host para verificar se existe informação de mapeamento entre o IP destino e o seu respectivo endereço físico;
  - Se n\u00e3o existir o mapeamento, o protocolo ARP envia um broadcast para a rede solicitando o mapeamento;
  - O host com o endereço IP destino responde ao pedido ARP, indicando o seu endereço físico, atualizando também a tabela de ARP.

#### **IPv6 - Endereçamento**

- O IPv6 é especificado no RFC 2460;
- Características:
  - Espaço de endereçamento aumentado:
    - 296 vezes o espaço de endereçamento do IPv4
    - Cerca de 1018 endereços para cada habitante do planeta
    - Mais de 1500 endereços por m2 da superfície terrestre
    - Arquitetura de endereçamento definida pela RFC 2373
  - Simplificação do cabeçalho dos pacotes;
  - Suporte de cabeçalhos de extensão;
  - Capacidade de identificação de fluxos;
  - Suporte aos mecanismos de segurança;

# IPv6 - Cabeçalho

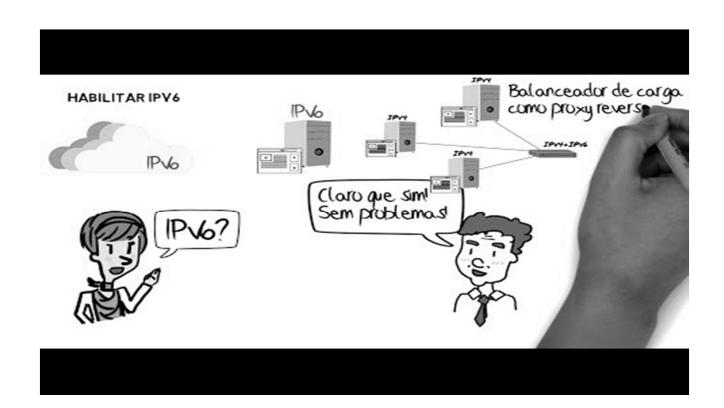
Versão (Version)	Classe de Tráfego (Traffic Class)	Identificador de Fluxo ( <i>Flow Label</i> )			
	Tamanho dos Dados (Payload Length)		Próximo Cabeçalho (Next Header)	Limite de Encaminhamento (Hop Limit)	
Endereço de Origem ( <i>Source Address</i> )					
Endereço de Destino ( <i>Destination Address</i> )					

## IPv6 - Cabeçalho

# O cabeçalho do IPv6 está dividido nos seguintes campos:

- Versão (4 bits);
- Classe de Tráfego (8 bits);
- Identificador de Fluxo (20 bits);
- Tamanho dos Dados (16 bits);
- Próximo Cabeçalho (8 bits);
- Limite de Encaminhamento (8 bits);
- Endereço de origem (128 bits);
- Endereço de destino (128 bits).

# IPv6 – Porquê?



#### **IPv6 – Por exemplo...**

```
Adaptador Ethernet Ethernet:
Sufixo DNS específico de conexão. . . . . : grupouninter.local
Realtek PCIe GBE Family Controller
                                  74-D4-35-E5-4C-EC
Endereço Físico . . . . . . . . . . . . . .
Sim
                                  Sim
Endereço ÍPv6 de link local . . . . . . .
                                  fe80::1d3d:4c73:4bce:6530%6(Preferencial)
Endereco IPv4. . . . . . .
                                  172.16.33.212(Preferencial)
Máscará de Sub-rede . . . . . . . . . . . .
                                  255.255.248.0
quinta-feira, 16 de agosto de 2018 15:01:36
                                  quinta-feira, 16 de agosto de 2018 20:35:27
Concessão Expira. . . . . . . . . . . . . . . . .
172.16.39.254
                                  172.16.32.1
```

#### E para saber mais:

- http://ipv6.br/

## Atribuição de endereços

#### Configuração manual:

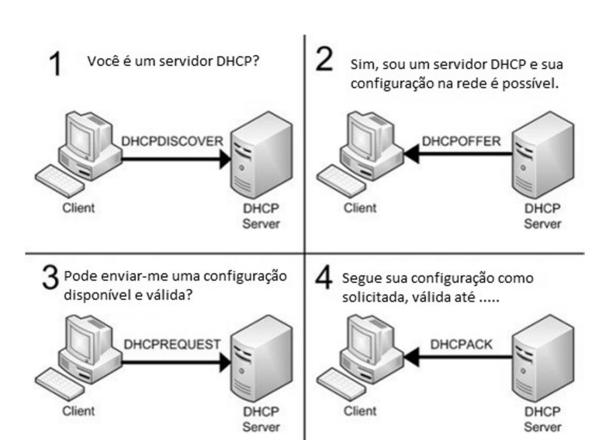
- Mais simples;
- Não há necessidade de uso de servidores de atribuição de endereços (DHCP);
- Requer a configuração manual de clientes e servidores;
- Não é viável em redes de grande porte;
- Restringe a mobilidade!

## Atribuição de endereços

Configuração automática: DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol):

- Definido na RFC 2131;
- Obtenção de informação de configuração de clientes por meio da rede:
  - Endereço IP;
  - Servidor DNS;
  - Gateway / router;
  - Etc...
- Baseado no BOOTP (Boot Protocol), utilisado para atribuição de endereços IP a hosts diskless ou Thin Client.

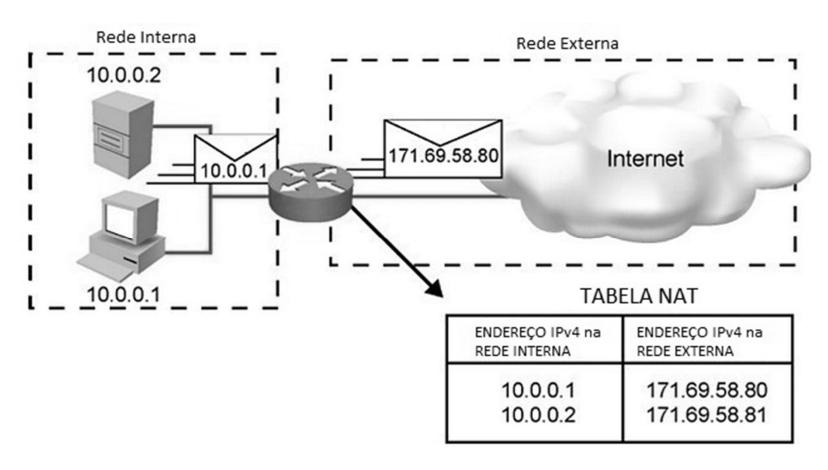
#### **DHCP - Funcionamento**



#### NAT - Network Address Translation

- Usado quando a atribuição de endereço IP formal é desnecessária:
  - Redes não ligadas à Internet
  - Hosts de intranets ligados à internet por router, proxy ou firewall;
- O NAT (RFC 1918) reduziu o risco esgotamento de endereços do IPv4:
  - Redes inteiras usando um conjunto reduzido de endereços oficiais.

#### **Network Address Translation**



#### **Network Address Translation**

- A RFC 1918 define três faixas de endereçamento privados que podem ser livremente utilizados em redes internas / NAT:
  - De 10.0.0.0 até 10.255.255.255 (Classe A uma rede);
  - De 172.16.0.0 até 172.31.255.255 (Classe B 16 redes);
  - 192.168.0.0 até 192.168.255.255 (Classe C –
     256 redes)

#### Resumo

- Introdução
- Endereçamento IP
  - Classes de endereços IP
  - Sub-endereçamento e máscaras de sub-rede
  - Super-endereçamento e CIDR
  - Resolução de endereços IP
- Obtenção e atribuição de endereços
  - Administração do espaço de endereçamento
  - Regional Internet Registries e Local Internet Registries
  - Configuração manual de host
  - Configuração automática de host (DHCP)
- Network Address Translation

# Referências

- Tanenbaum, Andrew S.; Wetheral, David. Redes de Computadores - 5<sup>a</sup> edição. São Paulo. Pearson, 2011.
- Kurose, James F.; Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem. São Paulo. Pearson, 2003.
- http://ipv6.br/. Acesso em 16/08/2018.

